



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. – CELESC, REALIZADA NO DIA 26 DE MAIO DE 2008, NA SEDE SOCIAL DA COMPANHIA. NIRE: 42300011274.

Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e oito, na sede social da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ Nº 83.878.892/0001-55, na Avenida Itamarati, 160, Itacorubi, nesta capital, com início às 14 horas, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Administração da Companhia, por convocação do seu Presidente, na forma do disposto no parágrafo 5º, do artigo 22, do Estatuto Social, com a presença de seus integrantes: Glauco José Côrte – Presidente, Pedro Bittencourt Neto – Secretário, Eduardo Pinho Moreira, Içuriti Pereira da Silva, Arlindo Magno de Oliveira, Daniel Arduini Cavalcanti de Arruda, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Marcelo de Souza Muniz, Edilando de Moraes, José Wilson da Silva, Arno Veiga Cugnier, Lírio Albino Parisotto e Milton de Queiroz Garcia, que assinam a presente ata, registrando-se, também, a presença de Diretores e Assessores da Companhia. Assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente do Conselho, Glauco José Côrte, que cumprimentou todos os presentes e, em seguida, passou à deliberação da seguinte Ordem do Dia: **(1) Apreciação e aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 12 de maio de 2008 (Relator: Glauco José Côrte):** Colocada em discussão e votação, a ata da reunião do Conselho de Administração de 12 de maio de 2008 foi aprovada por unanimidade. **(2) Composição dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração (Relator: Glauco José Côrte):** O Presidente Glauco José Côrte procedeu à leitura da composição anterior dos Comitês. O Conselheiro Lírio Albino Parisotto sugeriu o aumento do número de integrantes dos Comitês e o estabelecimento de um calendário prévio de reuniões, ao que o Presidente Glauco José Côrte informou que o calendário de reuniões dos Comitês já havia sido definido, sempre na manhã que antecede as reuniões do Conselho (30.6.2008, 11.8.2008, 29.9.2008, 10.11.2008 e 12.12.2008), mas que caberia a cada Comitê, se for o caso, estabelecer o seu próprio calendário, de acordo com a conveniência de seus integrantes. O Conselheiro José Wilson da Silva registrou ser importante antes saber como estão funcionando os Comitês. O Conselheiro Marcelo Muniz informou que considerava cinco um bom número de participantes. O Conselheiro Arno Cugnier relatou que o Comitê de Recursos Humanos fez três reuniões, em que se discutiram vários assuntos. Quanto ao número de integrantes, afirmou que cinco integrantes é um número razoável. O Conselheiro Içuriti Pereira da Silva relatou que o Comitê Financeiro se reuniu mais de três vezes, tendo como assuntos principais os níveis de inadimplência e a dívida da CASAN. Ao final dessa discussão, por maioria foi aprovada a ampliação dos Comitês para até sete integrantes. O Conselheiro Eduardo Pinho Moreira comunicou que os Conselheiros terão uma sala no ático, devidamente equipada, e serão atendidas por uma secretária, facilitando, assim, o seu trabalho. Os Conselheiros receberam crachás para poderem ter livre acesso às dependências da Celesc. O Presidente Glauco José Côrte conduziu, então, o processo de composição dos Comitês, que ficaram assim constituídos: **Comitê de Assuntos Estratégicos e Comercial:** Lírio Albino Parisotto (Coordenador), Eduardo Pinho Moreira, Edilando de Moraes, Marcelo de Souza Muniz, Eduardo Carvalho Sitônio, Carlos Alberto Martins e Daniel Arruda. **Comitê de Recursos Humanos:**



Içuriti Pereira da Silva (Coordenador), Arno Veiga Cugnier, Marilise Kruger da Silva, Arlindo Magno de Oliveira, José Affonso da Silva Jardim, José Wilson da Silva e Raquel Claudino. **Comitê Financeiro:** Daniel Arruda (Coordenador), Arlindo Magno de Oliveira, Marcelo de Souza Muniz, Arnaldo V. de Souza, Eduardo Carvalho Sitônio e João Henrique da Silva. **Comitê Jurídico e de Auditoria:** Milton de Queiroz Garcia (Coordenador), Pedro Bittencourt Neto, Arno Veiga Cugnier, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Marcelo Gasparino da Silva e Áureo Fraga Malinverni. O Conselheiro Içuriti Pereira da Silva sugeriu que os assuntos a serem tratados nos Comitês sejam previamente comunicados à Diretoria Executiva, para a disponibilização, com antecedência, do material correspondente aos Conselheiros.

(3) Recompra de Ações pela própria Companhia (Relatores: Arnaldo Venício de Souza e Lírio Albino Parisotto): o Presidente Glauco José Côrte passou a palavra ao Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores, Arnaldo Venício de Souza, que informou que, de acordo com a orientação da última reunião, já haviam sido solicitadas às corretoras atuantes no mercado cotações para a operação (Itaú e Planner). Acrescentou que consultou outras companhias, mas somente a EDP Energias dos Brasil S/A havia realizado operação semelhante e que nenhuma outra empresa do Setor Elétrico havia feito qualquer recompra de ações nos últimos doze meses. O Diretor posicionou-se contrariamente à operação, pelas razões constantes do estudo apresentado em reunião anterior, sobretudo pelo impacto no “caixa” da Companhia. Se a operação for autorizada, a Companhia terá que alterar o fluxo de caixa e deixar de fazer algum investimento, uma vez que os recursos disponíveis já estão alocados. O Conselheiro Lírio Parisotto manifestou-se favorável à operação, uma vez que os recursos disponíveis são suficientes, além de a Companhia passar a contar com o recebimento mensal da dívida da CASAN. O Conselheiro Marcelo Muniz sugeriu que o assunto fosse examinado pelo Comitê Financeiro antes de ser submetido à deliberação do Conselho. O Conselheiro Arno Veiga Cugnier afirmou não se sentir confortável para autorizar a operação. Após amplo debate, o Conselheiro Marcelo Muniz posicionou-se favorável à operação, entendendo que a recompra é positiva para a Companhia, recomendando o seu acompanhamento pelo Comitê Financeiro e sugerindo, ainda, que as corretoras sejam selecionadas por sua reconhecida “expertise” no assunto. Esgotada a discussão, o Presidente Glauco José Côrte colocou em votação a proposta, tendo o Conselho, por maioria, autorizado a recompra de ações, de acordo com as bases a serem estabelecidas pelo Comitê Financeiro, com voto contrário do Conselheiro Arno Veiga Cugnier, que justificou seu voto por não conhecer suficientemente o assunto. O Conselheiro Eduardo Pinho Moreira acrescentou, ainda, que a Companhia só vai executar a operação de acordo com as suas possibilidades, garantindo que os limites financeiros da Celesc vão ser observados atentamente. Assim, foi autorizada a Recompra de Ações até o valor de R\$50 (cinquenta reais) por ação, no prazo de até 365 dias e de acordo com as condições a serem estabelecidas pelo Comitê Econômico-Financeiro. O Presidente Glauco José Côrte, na seqüência, trouxe à baila novamente o assunto do Contrato de Gestão, dadas as divergências quanto à assinatura do 3º Termo Aditivo ao referido Contrato. O Sr. Arno Veiga Cugnier esclareceu que o Contrato é dinâmico, podendo ser alterado em busca do seu aperfeiçoamento, indicando, dessa forma, que não haveria problemas em assinar o Termo Aditivo, tendo sido secundado pela informação do Presidente Glauco José Côrte de que esse Termo Aditivo já tinha sido aprovado pelo Conselho anterior. O Diretor de Gestão Corporativa, por solicitação do Sr. Presidente, confirmou que, a cada modificação na composição do Conselho, os novos membros



teriam que aderir ao Contrato de Gestão. O Conselheiro José Wilson da Silva propões que se aguardasse o fechamento do primeiro semestre para exame das alterações que vierem a ser propostas. O Conselheiro Paulo Roberto Evangelista de Lima considerou importante registrar que o Conselho tomou conhecimento da matéria e sugeriu uma revisão do Contrato para a reunião de 30.6.08. O Sr. Presidente pediu o exame da matéria pelo Comitê de Recursos Humanos. Por fim, foi retomada a discussão acerca da dívida do Governo do Estado, cujos valores, atualizados pelo IPC e IGP-M, giram entre R\$ 64 e 67 milhões. O Conselheiro Lírio Parisotto disse acreditar que os valores sejam maiores e sugeriu que se faça uma atualização das dívidas a partir de 1988, pois o problema tem que ser resolvido. Nesse mesmo diapasão, manifestou-se o Conselheiro Arlindo Magno de Oliveira, que solicitou maiores informações sobre a inadimplência, com a segmentação por classe de consumo, a fim de saber quem dos antigos inadimplentes realmente saldou sua dívida. O Sr. Marcelo Muniz solicitou que as atas do Conselho Fiscal também passassem a fazer parte do material distribuído aos Conselheiros, assim como a carta-comentário da Auditoria Externa. A respeito, o Sr. Presidente solicitou o atendimento por parte da Diretoria Executiva. Por último, o Conselheiro Arno Veiga Cugnier lembrou que o Código de Ética foi aprovado, porém, o Comitê de Ética ainda não implantado, sugerindo que o assunto seja incluído na pauta da próxima reunião, bem como a questão do salário dos Diretores e sua respectiva contribuição para a CELOS. Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada, com a lavratura da presente ata, que foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os Conselheiros presentes. Ata processada por meio eletrônico, cuja publicação foi autorizada sob a forma de sumário. Florianópolis, 26 de maio de 2008.

Pedro Bittencourt Neto
Secretário

Glauco José Côrte
Presidente

Eduardo Pinho Moreira

Içuriti Pereira da Silva

Arno Veiga Cugnier

Lírio Albino Parisotto

Edilando de Moraes

Milton de Queiroz Garcia

Arlindo Magno de Oliveira

José Wilson da Silva

Daniel Arduini Cavalcanti de Arruda